

Arnaldo Valente Lobo nasceu em Cametá (PA) no dia 2 de outubro de 1889, filho de Alfredo de Lima Lobo e de Ana de Castro Valente Lobo.

Fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar de sua cidade natal e o curso secundário no Ginásio Estadual Paes de Carvalho. Em 1912 ingressou na Faculdade Livre de Direito do Pará, bacharelando-se em ciências jurídicas e sociais, e ciências e letras no ano de 1916.

Nomeado primeiro promotor público interino da capital paraense em fevereiro de 1919, efetivou-se no cargo em março do ano seguinte. Mais tarde, em janeiro de 1926, passou a exercer as funções de juiz-substituto da 4ª Vara de Belém, porém, logo em seguida à Revolução de 1930, no mês de novembro retornou ao antigo cargo como terceiro promotor público.

Foi também professor de literatura na Escola Normal do Pará, de português no Ginásio Paraense, no Colégio Estadual Paes de Carvalho e no Instituto Santa Catarina, e de técnica comercial na Academia Livre de Comércio da Fênix Caixeiral Paraense. Atuando como jornalista, foi redator-chefe de O Estado do Pará, do Correio do Pará e do Diário do Estado, este o antigo órgão oficial dos poderes públicos paraenses, além de diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Pará. Exerceu também o cargo de fiel de tesoureiro da antiga Administração dos Correios do Pará.

Em outubro de 1943 tornou-se desembargador do Tribunal de Apelação do Pará, mais tarde Tribunal de Justiça do Estado. Em 27 de janeiro de 1951, na qualidade de presidente dessa corte, assumiu o Executivo estadual em virtude de uma rebelião da Polícia Militar que resultara, no dia anterior, na tomada do palácio e na prisão do governador Valdir Bouhid. No dia 9 de fevereiro seguinte transmitiu o governo ao novo presidente da Assembleia Legislativa, Abel Nunes de Figueiredo. Aposentando-se como desembargador em outubro de 1959, quando atingiu a aposentadoria compulsória, passou a residir no Rio de Janeiro, então Distrito Federal.

Tornou-se membro do Instituto Histórico e Geográfico do Pará e da Associação de Imprensa do Pará, além de ter sido por três vezes primeiro-secretário do conselho da seção paraense da Ordem dos Advogados do Brasil.

Faleceu em Belém, no dia 17 de maio de 1975.

Era casado com Helena Pereira Lobo, com quem teve cinco filhos.

Publicou *Da evolução do idioma português e Transformações da linguagem: arcaísmos e neologismos*.

FONTES: CORRESP. GOV. EST. PA; CURRIC. BIOG.; *Encic. Mirador*, *Grande encic. Delta*; HIRSCHOWICZ, E. *Contemporâneos*; ROQUE, C. *Grande*.

* Texto encaminhado pelo Acadêmico Célio Simões